



Programa de bolsas permite aprendizado

Estudantes participam do Programa Institucional de Iniciação à Docência, por meio de ação conjunta entre Prefeitura e UniSantos

"Cell phones have more bacteria than mouses, keyboards, shoe soles and even toilets!". Tradução: "Celulares têm mais bactérias que mouses, teclados, solas de sapato e até banheiros!". A mistura de inglês e ciências atraiu o interesse dos 26 alunos do 7º A da escola Cidade de Santos, que ontem, por cerca de três horas, participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no campus da UniSantos.

Parceria entre a universidade e a Secretaria de Educação (Seduc) desde 2012, a iniciativa permite que professores de ambas as instituições troquem experiências com universitários de oito cursos da graduação, oferecendo aulas diferentes e dinâmicas aos estudantes do 2º ao 9º ano da rede municipal.

No laboratório de Ciências, divididos em grupos, os estudantes se revezavam nas bancadas *animais* (vertebrados e invertebrados), *plantas*, *monera* (bactérias), *protistas* (unicelulares) e *fungi* (fungos). Alunos de Letras traduziam cartazes em inglês com informações relativas a cada módulo. Paulo Souza, de 14 anos, conseguiu traduzir boa



FOTOS SUSAN HORTAS/PREFEITURA DE SANTOS

No laboratório de Ciências, divididos em grupos, os estudantes se revezavam em bancadas, nas quais era possível, por exemplo, ver no microscópio bactérias de bebidas lácteas

parte das mensagens para a aluna do primeiro semestre de Letras, Isabella Victória Narcizo Pereira. "Além das aulas, o Facebook e jogos me ajudam a entender a língua", contou Paulo.

No microscópio, ele viu os lactobacilos de bebidas lácteas, que reconstituem a flora intestinal. "Expliquei para o grupo que bactérias não trazem só doenças", afirmou Aline Saturnino, aluna do último ano de

licenciatura em Biologia.

A professora de Ciências da Cidade de Santos, Mara Sílvia Ferreira Marques, participa do Pibid desde 2013 e considera a ação uma oportunidade para realizar atividades variadas.

No laboratório de Música, a turma curtiu de violino a rock e pagode. Diogo Gelsleight, de 12 anos, participou pela primeira vez e adorou a experiência. "Tocamos e cantamos coisas

bem variadas, foi diferente!".

Representantes do Departamento Pedagógico da Seduc, Márcia Calçada e Fátima dos Santos acompanharam a ação.

PIBID

O programa tem como coordenador institucional Cleber Ferrão Correa e coordenadoras de Gestão de Processos Educacionais, Rosângela Ballego Campanhã e Renata Barrocas.

Renata informou que os universitários vão às escolas semanalmente e os professores e alunos da rede vão à UniSantos. Ao todo, são 203 universitários dos cursos de Biologia, Filosofia, História, Letras (Inglês e Português), Matemática, Música e Pedagogia (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia) e Interdisciplinar (identidade africana na sociedade brasileira).

Eles promovem o Pibid com 4.377 estudantes de 12 escolas: Martins Fontes, Ayrton Senna, Cidade de Santos, Florestan Fernandes, Mário de Almeida Alcântara, Pedro II, Vinte e Oito de Fevereiro, Barão do Rio Branco, Gota de Leite, Maria Luiza Alonso da Silva, Edmea Ladevig e Olavo Bilac. A Seduc disponibiliza ônibus para o transporte das crianças.